

Valor Bruto de Produção

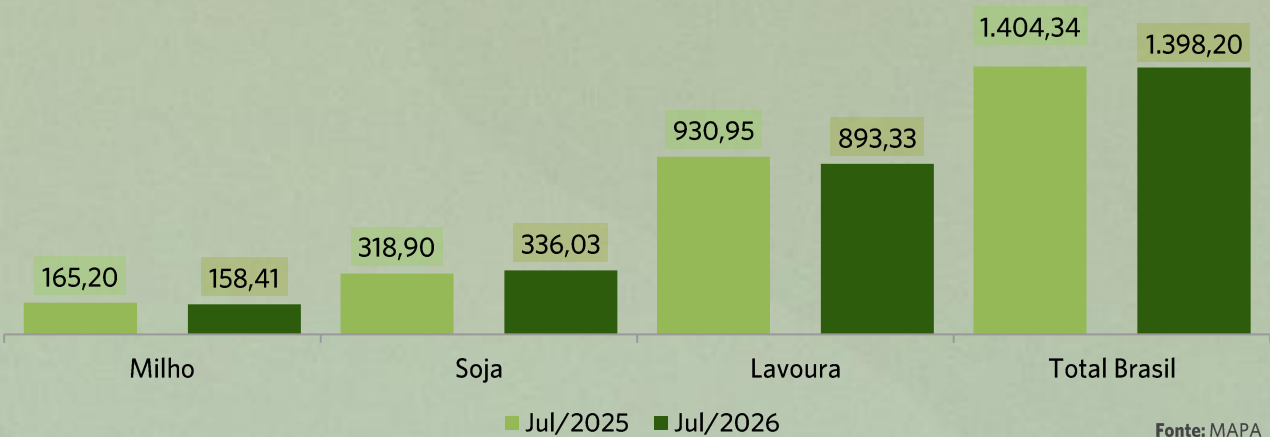
JULHO DE 2026



Boletim Econômico

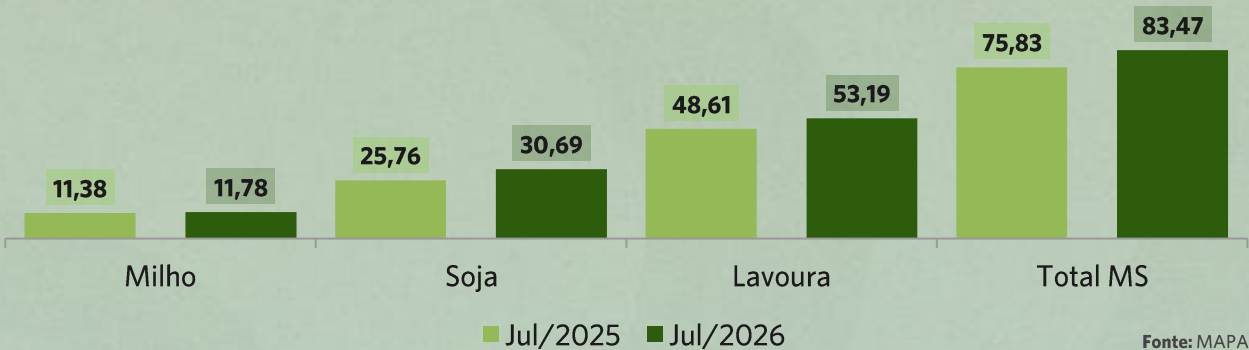
BRASIL E MATO GROSSO DO SUL

Valor Bruto da Produção do Brasil (em bilhões de reais)



O Valor Bruto de Produção total do Brasil em julho de 2026 fechou em 1,40 trilhões de reais, sendo a lavoura a principal responsável com 63,9%. As culturas de soja e milho foram responsáveis por 55,3% do VBP da lavoura. Ao comparar o VBP da lavoura de julho de 2025 com 2026, houve retração de 4,4%.

Valor Bruto da Produção do Mato Grosso do Sul (em bilhões de reais)

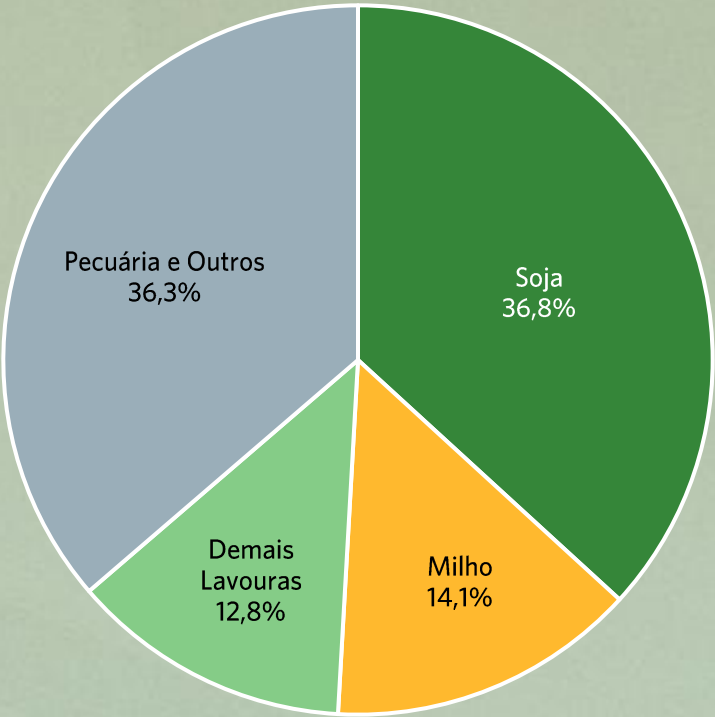


O Valor Bruto de Produção total, do estado, fechou o mês de julho de 2026 em 83,47 bilhões de reais, sendo a lavoura a principal responsável com 63,7%. As culturas de soja e milho foram responsáveis por 79,9% do VBP da lavoura. Em comparação com julho de 2025, houve crescimento de 19% na soja e crescimento de 3,5% no milho.



A COMPOSIÇÃO DO VPB ESTADUAL

Composição do VBP, Mato Grosso do Sul em Julho/2026



Fonte: MAPA

A composição do Valor Bruto da Produção de Mato Grosso do Sul em julho de 2026 permanece fortemente concentrada em soja, representando 36,8% e em pecuária e outros segmentos com 36,3%, que juntos respondem por mais de dois terços do VBP estadual, enquanto milho com 14,1% e as demais lavouras, com 12,8%, completam a estrutura produtiva. Na comparação com julho de 2025, o VBP total do estado cresceu 10,1%, avanço puxado principalmente pela soja, cujo valor bruto se expandiu 19,1% e elevou em 2,8 pontos percentuais sua participação relativa, e pela pecuária, que cresceu 11,3% mantendo fatia praticamente estável. Em sentido oposto, o milho registrou alta mais modesta, de 3,5%, e perdeu 0,9 ponto percentual de participação, enquanto as demais lavouras recuaram 6,5% em valor e cederam 2,3 pontos percentuais de espaço na composição, movimento que reforça a crescente concentração da economia agropecuária sul-matogrossense em torno da cadeia da soja.



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria do Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

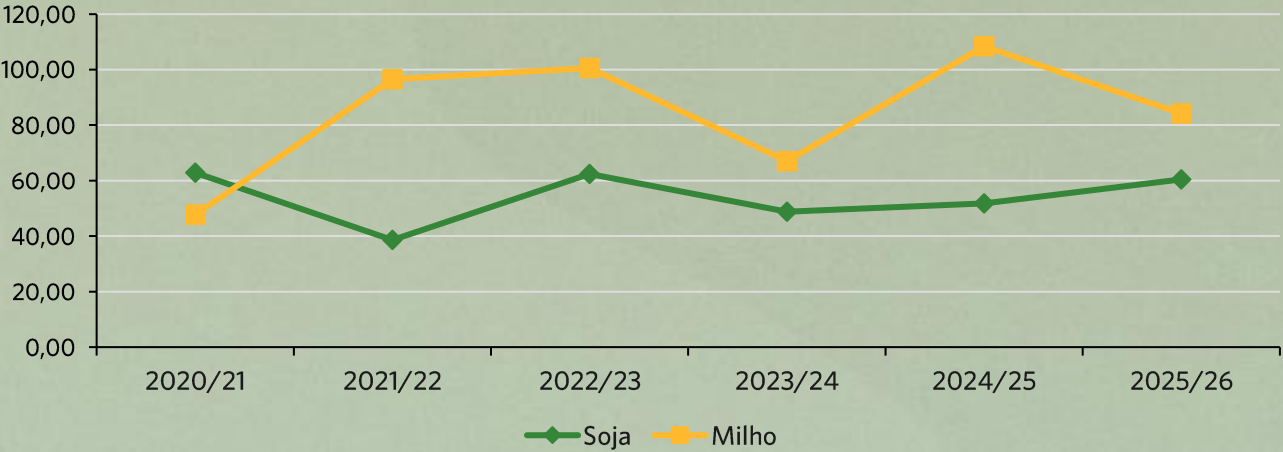


FAMA-SUL
SENAES
SINDICATOS
RURAIS
APROSOJA



PRODUTIVIDADE E VBP POR SAFRA

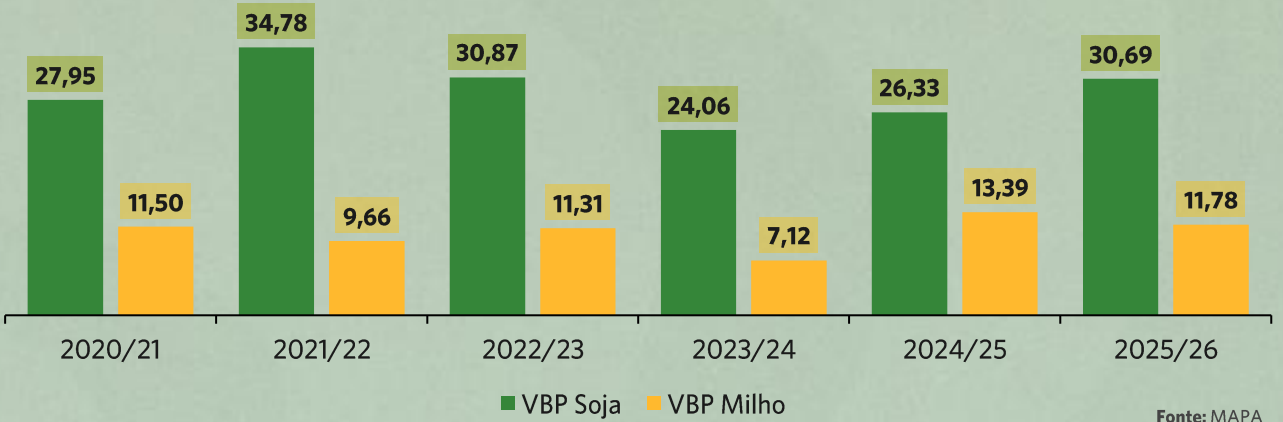
Produtividade Soja e Milho — MS (sc/ha)



Fonte: Aprosoja/MS – SIGAM-MS

A produtividade da soja na safra 2025/26 alcançou 60,4 sc/ha, avanço de 16,6% frente à safra 2024/25 (51,79 sc/ha). O milho com estimativas de 84,16 sc/há.

VBP por Safra, Soja e Milho MS (R\$ Bi)



Fonte: MAPA

O VBP da soja na safra 2025/26 somou R\$ 30,69 bilhões (+16,6% ante 2024/25), impulsionado pelo ganho de produtividade. O milho totalizou R\$ 11,78 bilhões; o valor considera o acumulado até julho/2026, mês mais recente disponível para a safra.



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria do Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

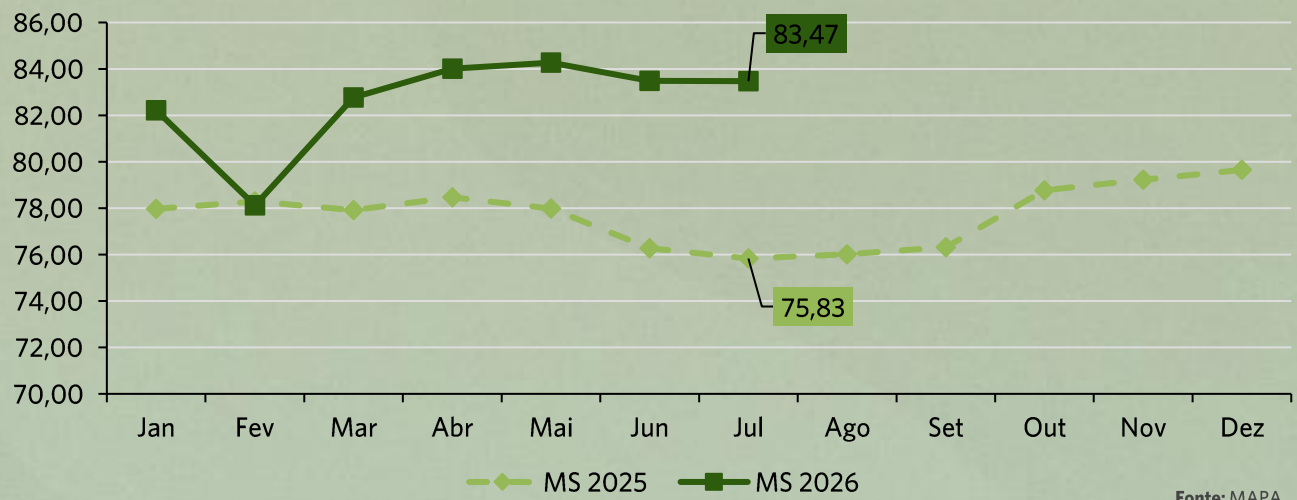


FAPASUL
SINOS
SINDICATOS
RURAIS
APROSOJA



EVOLUÇÃO MENSAL

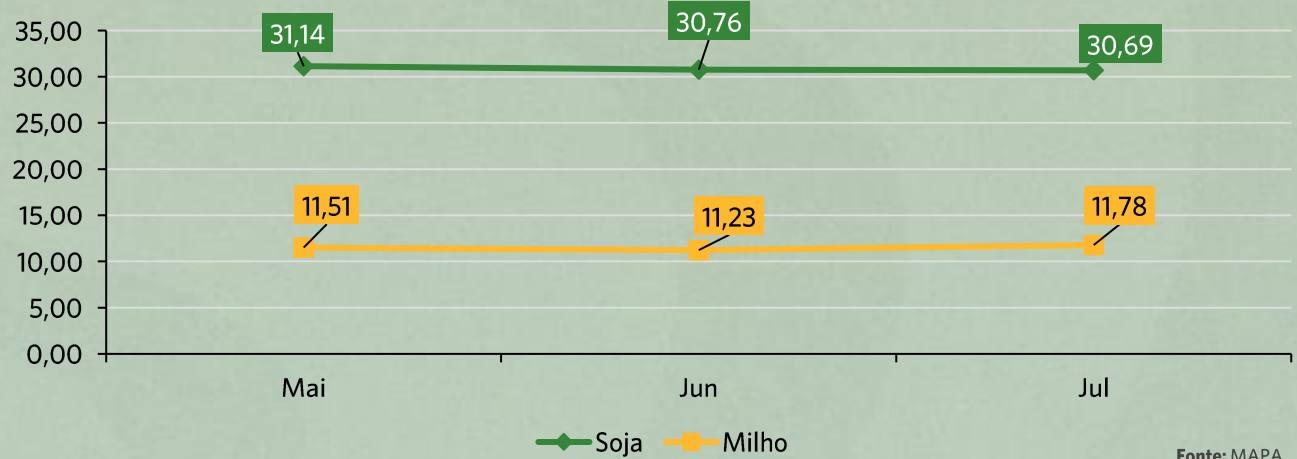
Valor Bruto da Produção do MS (R\$ Bi)



Fonte: MAPA

Na comparação com junho de 2026, o VBP do Mato Grosso do Sul manteve-se praticamente estável em julho, com variação de -0,02%, passando de R\$ 83,49 bilhões para R\$ 83,47 bilhões.

Evolução Mensal - Soja e Milho MS (R\$ Bi)



Fonte: MAPA

No mês, a soja recuou 0,2%, enquanto o milho avançou 4,8%, refletindo o avanço da colheita da segunda safra em julho.



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria do Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



FAPASUL
SENA
SINDICATOS
RURAIS
APROSOJA

APROSOJA
SISTEMA AGRÁRIO

ANÁLISE ECONÔMICA

O panorama consolidado de julho de 2026 evidencia uma trajetória divergente entre a economia agropecuária nacional e a de Mato Grosso do Sul. Enquanto o Valor Bruto de Produção do Brasil totalizou R\$ 1,40 trilhão, com a lavoura respondendo por 63,9% do resultado, mas registrando retração de 4,4% frente a julho de 2025, o estado sul-matogrossense seguiu na direção oposta, encerrando o mês em R\$ 83,47 bilhões, avanço de 10,1% no confronto anual. Essa dissociação decorre em grande medida do desempenho da soja, pois, no Brasil a cultura cresceu 5,4% em valor, ao passo que em Mato Grosso do Sul a expansão alcançou 19,1%, puxada por um ganho de produtividade de 16,6% na safra 2025/26 60,4 sc/ha ante 51,79 sc/ha na safra anterior, o que evidencia o estado consolidando-se como polo de eficiência produtiva.

A composição do VBP estadual reforça esse movimento de concentração: soja e pecuária somam juntas 73,1% do valor gerado, enquanto milho e demais lavouras, com participações de 14,1% e 12,8% respectivamente, perderam espaço relativo na comparação anual, o milho cedeu 0,9 ponto percentual e as demais lavouras recuaram 2,3 pontos, refletindo tanto a atratividade de preços e produtividade da soja quanto a manutenção do crescimento pecuário em ritmo estável (11,3%). Do lado do milho, a expansão mais modesta de 3,5% no acumulado anual esconde uma dinâmica de curto prazo mais favorável, onde, no mês, a cultura avançou 4,8%, movimento associado à entrada da colheita da segunda safra, o que sugere possível recomposição de participação nos próximos boletins à medida que a segunda safra avança.

Na leitura de curtíssimo prazo, o VBP estadual manteve-se estável em relação a junho, com variação de apenas -0,02%, indicando acomodação após os fortes avanços observados ao longo do primeiro semestre de 2026 e sinalizando que o patamar em torno de R\$ 83 bilhões mensais tende a se consolidar como novo referencial, sujeito às oscilações sazonais típicas da colheita de inverno. Em síntese, o mês confirma Mato Grosso do Sul como vetor de crescimento da produção agropecuária brasileira, sustentado pela combinação de ganhos de produtividade na soja, estabilidade da pecuária e potencial de recuperação do milho na segunda, ainda que o cenário nacional aponte para maior cautela diante da retração da lavoura como um todo.

**FUNDEMS**

SENADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento,
Tecnologia e Inovação



PAMASU
SENAR
SINGKAT
PUNAR
APROSJA



Suporte Técnico

Coordenador Técnico

Gabriel Balta

Coordenador de Campo

Dany Corrêa

Analista de Geoprocessamento

Eduardo Amorim

Eveline Bezerra

Staël Caroline Rego

Analista Técnico

Lucas Almeida

Lucas Santana

Equipe de Campo

Adriana Jara

Alexandre Santos

Aldinei Ortiz

Arywander de Andrade

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Giovanny Vilela

José Alberto Santos

Lilian Ferreira

Patrícia Vilela

Wesley Santos

Wesley Luan da Silva

Suporte Administrativo

Gerente Institucional

Tauan Almeida

Coordenadora Financeiro e Contábil

Teresinha Rohr

Coordenador Administrativo

Kelson Ventura

Assistente Financeiro e Contábil

Gislaine Alencar

Assistente Administrativo

Valéria Henrique

Comunicação e Marketing

Coordenadora de Comunicação

Crislaine Oliveira

Assistente de Comunicação

Marcos Maluf

Beatriz Julio

Estagiária

Carolina Toffanetto

Elaboração

Raphael Gimenes – **Analista de Economia**

economia2@aprosojams.org.br

Linneu Borges Filho – **Analista de Economia**

economia1@aprosojams.org.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Jorge Michelc

Vice-Presidente

Andre Dobashi

1º Diretor Administrativo

Paulo Stefanello

2º Diretor Administrativo

Pompilio Silva

1º Diretor Financeiro

Fábio Caminha

2º Diretora Financeira

Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria do Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



FAPASUL
SENAI
INDUSTRIAS
FURNAS
APROSOJA





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul